



# OLARILAS

www.caic.pt E-mail: geral@caic.pt Associação de Pais: apacaic@caic.pt



EM TUDO ALEGRIA,  
EM TUDO FANTASIA



## UM COLÉGIO COM MEMÓRIAS...

Foi com muita alegria que, na passada segunda-feira, dia 29 de janeiro, no âmbito de Formação Cívica, a turma A do 7.º ano recebeu a visita de um ex-aluno do Colégio, o Sr. António Amado. Todos estávamos curiosos! Depois de o recebermos, a Diretora de Turma explicou-nos que faríamos uma “viagem no tempo” para conhecermos melhor o espaço onde passamos tanto tempo das nossas vidas, o Colégio. Depois, teríamos a oportunidade de ouvir o Sr. António contar como era o ensino e a vida no Colégio nos tempos de internato.

Começámos por visualizar gravuras e imagens antigas da quinta onde se encontra hoje o Colégio. Ficámos a saber que pela sua traça, conceção, arquitetura e demais características, a quinta se insere na arquitetura típica Romântica. O verdadeiro fundador da Quinta foi o Primeiro Visconde de Condeixa, João Maria Colaço de Magalhães Velasques Sarmiento, capitalista e grande proprietário em Portugal. Como demonstração da sua riqueza, adquirida no comércio no Brasil, foi comprando terrenos na região de Cernache até adquirir a quinta, que depois rodeou de muros. A atual Casa de Retiros foi a casa do Conde e dos caseiros. O primeiro apenas a usava para nela desfrutar os fins de semana. O andar de baixo era usado pelos caseiros, enquanto o de cima era constituído apenas por

quartos de luxo e um grande salão, onde o Visconde e seus amigos se reuniam. Uma vez que o jardineiro da quinta era francês, este trazia, sempre que ia à sua terra natal, plantas de qualidades raras, as quais embelezavam todo o exterior da quinta. Para vir viver para Portugal, exigiu a construção de uma casa em estilo francês, tendo os materiais para a construção da mesma vindo expressamente de França – a Casa das Palmeiras. No entanto, no início do século XX, a Quinta foi decaindo



progressivamente, por falta de capacidade financeira do proprietário, acabando por ser hipotecada. Assim, a 7 de Junho de 1944, a Quinta foi adquirida pelos Jesuítas, que aqui construíram o atual Colégio da Imaculada Conceição.

Neste cenário idílico, nasceu, assim, em edifício próprio, a Escola Apostólica, em substituição das instalações provisórias de Macieira de

Cambra. A 15 de dezembro de 1953 é lançada a primeira pedra para a construção do edifício do Colégio. A inauguração do CAIC, como escola vocacionada para a formação dos candidatos ao sacerdócio na Companhia de Jesus, dá-se dois anos mais tarde, a 25 de outubro de 1955. Depois de ouvirmos estas informações, e de vermos imagens antigas da quinta, da casa, do belo pavimento em parquet que, ainda hoje, cobre o piso dos salões da Casa de Retiros, a Diretora de Turma passou a palavra ao nosso convidado especial que, num registo informal e muito engraçado, nos fascinou com as memórias da rotina quotidiana no Colégio.

O Senhor António falou-nos da época em que estudava cá no colégio, há cerca de 40 anos atrás, e de como era a sua rotina. Como sabemos, o Colégio não era como agora: tinha regras diferentes, os professores eram padres jesuítas. Naquela época, era-se muito mais exigente no que diz respeito ao comportamento nos corredores, etc. No entanto, este era um dos colégios mais prestigiados, a nível nacional, devido à qualidade do ensino.

Através das descrições do nosso convidado, imaginámos as camaratas, situadas onde estão, agora, as salas do Terceiro Ciclo, os alunos em fila indiana para se deslocarem para o

refeitório... Todos iam à missa todos os dias. Se não tivessem boas notas não podiam sair para ir a casa ao fim de semana... Falou-nos das saudades que ele e o irmão tinham de casa, pois só iam para casa se tivessem bons resultados académicos.

Aqui, estudavam alunos que vinham de todas as partes do país, à procura de um ensino de excelência. O Senhor

alunos. Aceitou o convite e, deste modo, até hoje, já ajudou a educar várias gerações de alunos, neste Colégio onde ele próprio foi menino e moço.

A curiosidade era muita e a conversa foi trazendo ao de cima experiências, confidências, emoções... As perguntas continuavam...a campainha tocou e devolveu-nos à realidade ...



António contou-nos que a exigência era muita, mas também se divertiam como nós, jogavam à bola, havia teatro... existia muita cumplicidade entre os alunos, pois viviam juntos. Todos tinham alcunhas, alunos e Professores...

Por fim, quando acabou o liceu foi trabalhar para Coimbra, na Fábrica da Cerveja. Um dia, quando veio jogar futebol, no pavilhão do Colégio onde estudara, o Irmão Acúrcio fez-lhe a proposta de vir para cá trabalhar, como Educador, tomando conta dos

Terminámos, fazendo uma oração, pedindo por toda a Comunidade Escolar e pedindo a Nossa Senhora que ilumine o futuro do nosso querido Colégio.

Agradecemos a presença e a partilha levada a cabo pelo Senhor António, esperando que ele nos continue a receber todos os dias, ajudando-nos a crescer.

P'lo 7.ºA

Maria Irene Hipólito

André Leão

## ACESSO À INTERNET

Devido a uma anomalia na estrutura da fibra que assegura o fornecimento de Internet ao CAIC, o acesso a alguns dos nossos serviços, designadamente a Área Reservada, a Intranet e o Sistema de Gestão Escolar, têm apresentado períodos mais ou menos extensos em que o acesso aos mesmos é intermitente e, por vezes, fortemente condicionado.

A somar à aplicação de algumas estratégias de remediação da situação, informamos que está já em curso um conjunto de medidas de carácter estrutural que permitirá resolver definitivamente o problema.

A toda a comunidade educativa, agradecemos a compreensão, estando certos de que, apesar de no imediato a situação estar remediada, a (muito) curto prazo, teremos um serviço estável e de acesso ainda mais rápido.

A Direção



# Carnaval

## *Categoria dos Trapalhões*

- 1 – 9.º A
- 2 – 12.º C
- 3 – 10.º A / 11.º B

## *Categoria dos Engenheiros*

- 1 – 9.º B
- 2 – 6.º B
- 3 – 9.º C

## *Categoria dos Alfaiates*

- 1 – 7.º A
- 2 – 6.º A
- 3 – 8.º A

## *Categoria dos Mosqueteiros*

- 1 – 11.º A
- 2 – 5.º A

## *Categoria dos Foliões*

- 1 – 12.º B
- 2 – 5.º B
- 3 – 12.º A

**Grande vencedora:** 9.º B

**Super DT Carnaval** - Carlos Almeida



# OLARILAS



## LA CHANDELEUR

Mais uma vez, o grupo de Francês não resistiu ao desejo de assinalar uma efeméride relacionada com a língua e cultura francesas: La Chandeleur, a festa dos crepes.

A tradição de comer crepes, nesta data, é bem antiga. O Papa Gelásio I distribuía crepes aos peregrinos em Roma. O formato circular e amarelado do crepe faz referência à roda da vida e ao seu elemento principal, o sol. Ele representa o retorno da primavera e da luz depois dos dias sombrios de inverno.

A preparação dos crepes também tem um ritual importante. Uma tradição do século V, diz que ao virarmos o crepe com a mão direita, devemos ter algo de ouro na mão esquerda (pode também ser uma moeda). Ao girar o crepe, ele deve voltar a cair perfeitamente na frigideira. Segundo a lenda, isto traz prosperidade para o ano inteiro. O primeiro crepe também é importante. Ele deverá ser guardado no armário para que a colheita seja abundante.

Procurando, uma vez mais, chegar a toda a comunidade educativa, o grupo de Francês desafiou, novamente, os alunos dos Cursos Profissionais, Serviços e Técnicos de Restauração, e respetivos Professores para, à semelhança de anos anteriores, confeccionarem, no Restaurante Cuisine, os deliciosos “Crêpes Bretons”. O desafio foi aceite e brilhantemente superado!!!

Sublinha-se que a atividade só se pôde concretizar graças ao empenho e à dedicação de todos. Os Professores do 1.º Ciclo e os “nossos” meninos mais pequeninos não ficaram fora da iniciativa, pelo que agradecemos, igualmente, o seu envolvimento. Os alunos do 1.º Ciclo tiveram a oportunidade de degustar os crepes e ainda de participar num Workshop onde aprenderam as cores em Francês, devidamente monitorizados pelas alunas do 7.ªA e 8.ªA. Por fim, “merci” à Associação de Estudantes e ao Dj Meneses que possibilitaram o ambiente musical que veio animar a Chandeleur.

O grupo de Francês espera que tenham apreciado esta pequena prova de gastronomia e de música francófona.



Grupo de Francês



## CELEBRAÇÃO DOS 70 ANOS DO COLÉGIO S. JOÃO DE BRITO

No passado dia 5 de Fevereiro (dia seguinte à Festa de S. João de Brito), o Colégio dos Jesuítas de Lisboa celebrou os seus 70 anos de vida. O programa contou com uma Missa presidida pelo Cardeal Patriarca, D. Manuel Clemente, também ele Antigo Aluno do Colégio! Depois da Missa, houve um encontro do Secundário, no Auditório, com D. Manuel, onde alguns alunos do GRAPA lhe colocaram perguntas sobre a sua vida e vocação.

O CAIC enviou a Lisboa uma comitiva de 11 alunos da Associação de Estudantes e do GVX, assim como 5 Professores, em representação do nosso Colégio. Vários alunos e educadores do CSJB apreciaram muito o gesto simbólico da nossa presença na Missa e nas atividades da manhã do nosso Colégio irmão.

Entre outras coisas, D. Manuel Clemente convidou-nos a cultivar uma esperança cheia de imortalidade, uma esperança em Deus, focada naquilo que é eterno e não nas pequenas esperanças do mundo. Ainda houve tempo para uma saudação pessoal do grupo do CAIC com D. Manuel e uma bênção personalizada.

P. Lourenço Eiró, sj



## LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO VISITA O CAIC

Na passada segunda-feira, dia 5 de fevereiro, tivemos oportunidade de assistir a uma aula de Religião diferente. Dois membros da Liga Portuguesa Contra o Cancro foram-nos proporcionar uma atividade, juntamente com a visualização de um PowerPoint sobre o Dia Mundial Contra o Cancro, que se comemorara no dia anterior. Aprendemos, nas turmas B, C e D



do 9.º ano, que o cancro não pode ser um tema tabu se quisermos ajudar as vítimas desta doença.

Durante a apresentação, para além de falarem sobre o cancro, também nos felicitaram pela liderança do Colégio no ranking de escolas

participantes no peditório nacional. No concelho de Coimbra, o CAIC foi a escola que mais contribuiu no peditório da Liga, ocorrido no passado outono.

Porque NÓS PODEMOS fazer a diferença, EU POSSO fazer a diferença...

Camila Martinho, 9.º D



## A CAMINHO DE AVEIRO

Este ano, no âmbito da Aprendizagem Baseada em Projeto, o 5.º ano está a tentar perceber o quanto a herança dos nossos antepassados nos influencia. Essa herança é muito importante, também, na forma como ocupamos o nosso tempo, e “brincar” é algo que tem vindo a perder-se, em virtude de todas as possibilidades (aparentemente) mais apelativas que nos rodeiam. Pois no passado dia 8 de fevereiro, os alunos do 5.º ano passaram o dia a brincar e, pasmemos, SOBREVIVERAM a um dia inteiro sem telemóvel... e sem queixas! Só podiam levar jogos de grupo/tabuleiro, boa disposição, educação e comida gostosa para partilhar.

De manhã rumámos a Vagos, ao Museu do Brincar, onde aprendemos a construir brinquedos com quase nada - bolas de trapos (com o



Sr. José, um avô que colabora com o Museu) e Matrafonas (com a Teresinha). Logo a seguir, brincámos com fantoches e carrinhos telecomandados, fomos índios e “donos de casa” por uns momentos, corremos com brinquedos feitos de pau (uma homenagem aos avós) e subimos ao Castelo mais alto para



descobrir tesouros e salvar princesas (ou combater inimigos – dependia de onde a nossa imaginação nos quisesse levar).

À tarde, depois de partilhar as iguarias enviadas pelas famílias, fomos para a Fábrica “Ciência Viva”, em Aveiro, onde continuámos a brincar. Desta feita, com a Ciência e com os “Aviões e Trambolhões”, chegando à conclusão que estar com atenção às matérias que aprendemos na escola também nos ajuda a divertirmo-nos, se pusermos em prática tudo o que estudamos, a par com uma boa dose de paciência e imaginação fértil! Só precisamos de tentar!



## DIRETOR GERAL E DIRETOR PEDAGÓGICO NO “RUMOS”

No passado dia 7 de fevereiro, o Clube Rumos contou com a presença de dois convidados muito especiais, o Sr. Pe. Lourenço Eiró sj., Diretor Geral do Colégio e o Professor António Franco, Diretor Pedagógico do Colégio.

Nesse dia, cada membro do Clube desempenhou uma função específica, tendo por objetivo comum a realização de uma entrevista aos convidados. Tudo começou com o acolhimento dos mesmos por parte das “técnicas de relações públicas” designadas. Depois, durante cerca de uma hora, as nossas “jornalistas” colocaram-lhes questões sobre as suas vocações/profissões, interesses, histórias de vida pessoais e projetos/sonhos. Para além das “entrevistadoras”, também os alunos que assistiam quiseram compreender bem as vantagens de ser aluno do CAIC. A resposta apoiou-se na realidade do nosso Projeto Educativo que tanto promove a riqueza humana em acréscimo à vertente académica, tendo-se frisado os quatro C’s que nos movem:

Conscientes,

Competentes,

Compassivos e

Comprometidos!

Durante a entrevista, a “técnica de imagem” filmou e fotografou o evento, contando com a colaboração do sr. Bruno Amado; a “responsável pela gestão do público” organizou o espaço de modo a facilitar a entrevista e a possibilitar conforto a quem assistia e as “designers” apresentaram o logotipo do clube.

No final, cantámos os parabéns a uma das alunas, entregámos lembranças simbólicas aos convidados e ainda tivemos a possibilidade de saborear bolo de chocolate que a aniversariante ofereceu.

Foi, sem dúvida, um momento enriquecedor para os nossos alunos e deu origem a novas ideias.



A coordenadora  
Anabela Ventura

## CLUBE CIÊNCIA EM AÇÃO

Os cientistas mais novos do Clube Ciência em Ação têm andado muito ocupados, umas vezes com experiências de química, outras vezes a "brincar" aos engenheiros!

No dia 1 de fevereiro realizaram experiências surpreendentes e aprenderam a identificar soluções ácidas, básicas e neutras.

No dia 8 de fevereiro, a partir das 16h30, disputou-se o "Rocket Challenge", durante o qual os alunos lançaram os foguetões por eles construídos. Desta vez não foi necessário reservar o espaço aéreo sobre o CAIC para estes testes (quase) aeroespaciais, mas quem sabe se não regressamos para uma nova edição?

